

Agronomia

## **AVALIAÇÃO DO PRIMING COMO TÉCNICA PARA O CRESCIMENTO DE MUDAS DE CAFÉ EM VIVEIRO: GIBERELINA E ÁCIDO INDOLACÉTICO.**

Anna Laura Melo de Castro - Aluna do 2º período de Agronomia, atividade vivencial do Setor de Sementes da UFLA.

Janet Carvalho do Nascimento Chaves Neiva - Doutoranda em Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares do Departamento de Agronomia da UFLA.

Marília Mendes dos Santos Guaraldo - Doutoranda em fitotecnia do Departamento de Agronomia da UFLA.

Letícia de Aguila Moreno - Pós doutoranda no Departamento de Agronomia da UFLA.

Wilson Vicente Souza Pereira - Pós doutorando no Departamento de Agronomia da UFLA.

Heloísa Oliveira dos Santos - Orientadora, Professora e Coordenadora do Curso de Agronomia da UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

O café é vital para a economia e cultura do Brasil, sendo uma das principais commodities do país. A qualidade de sementes é essencial para a produção de plantas vigorosas e produtivas, pois as sementes de café são sensíveis à estresses abióticos. O priming, uma técnica que envolve a hidratação controlada das sementes em soluções como giberelina e ácido indolacético, acelera a germinação e fortalece as mudas, preparando-as para condições adversas e resultando em plantas mais robustas. Este experimento avaliou os efeitos do priming com diferentes moléculas sinalizadoras no crescimento de mudas de café em viveiro. As análises e o todo o experimento foram realizados no Laboratório Central de Pesquisa em Sementes (LCPS) da Universidade Federal de Lavras. As sementes de café com pergaminho foram submetidas a priming em soluções aeradas de giberelina (50 mg. L<sup>-1</sup>) e ácido indolacético (100 µM) por 7 dias a 25°C no escuro. Após o tratamento, as sementes foram lavadas, secas e semeadas em viveiro. O crescimento da parte aérea e do sistema radicular foi avaliado após 6 meses, utilizando 4 repetições de 20 plantas por tratamento. Os resultados mostraram que o controle, sem priming, apresentou o maior crescimento da parte aérea (4,63 cm), enquanto o tratamento com ácido indolacético resultou em 4,014 cm, e com giberelina, 3,62 cm. Para o sistema radicular, o tratamento com giberelina teve o maior impacto positivo (15,85 cm), seguido pelo ácido indolacético (14,68 cm), enquanto o controle teve o menor desenvolvimento (11,56 cm). Portanto, concluindo, o experimento demonstra que, embora o priming com giberelina e ácido indolacético não favoreça significativamente o crescimento da parte aérea das mudas de café, ele leva ao maior crescimento do sistema radicular. O priming de sementes com giberelina tem potencial como meio de estimular o crescimento radicular de plantas de café.

Palavras-Chave: Condicionamento fisiológico, Coffea arabica, Germinação.

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Link do pitch: <https://youtu.be/momlWhxo0-4>